

PROCESSOS FONOLÓGICOS NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II¹

Paulina Borges da Silva Santos (Unimontes)
Maria do Socorro Vieira Coelho (Unimontes)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa que investigou a interferência da fala na escrita de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual João Alves dos Santos, localizada em Varzelândia (MG), com ênfase em processos fonológicos. O estudo fundamenta-se nos pressupostos teóricos da Fonética, da Fonologia e da Sociolinguística Educacional, adotando abordagem qualitativa baseada em pesquisa bibliográfica, documental e na pesquisa-ação. A investigação ocorreu em duas etapas: na primeira, diagnóstica, foram aplicadas atividades de produção textual, por meio das quais foi possível identificar e analisar desvios ortográficos relacionados a processos fonológicos; na segunda, desenvolveu-se uma proposta de prática de ensino, com atividades de leitura, escrita e reescrita, voltadas à superação das dificuldades observadas. Os resultados evidenciaram que os desvios ortográficos observados estavam associados a processos de apagamento, acréscimo e substituição de fonemas. Conclui-se que práticas pedagógicas fundamentadas na Fonologia e na Sociolinguística Educacional, voltadas à compreensão dos fenômenos linguísticos característicos da fala, contribuem para a conscientização dos alunos quanto às diferenças entre fala e escrita formal, ao mesmo tempo em que promovem respeito à diversidade linguística. Tais práticas possibilitam o desenvolvimento efetivo da competência comunicativa dos estudantes tanto na modalidade oral quanto na escrita. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, aprovada sob o Parecer nº 6.707.366, de 17 de março de 2024.

Referências:

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

ROBERTO, Tânia Mikaela Garcia. **Fonologia, Fonética e ensino:** guia introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

¹ O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).